

Alerta Ambiental Nº 001/2025- Aumento do número de casos de escorpionismo no estado de Mato Grosso.

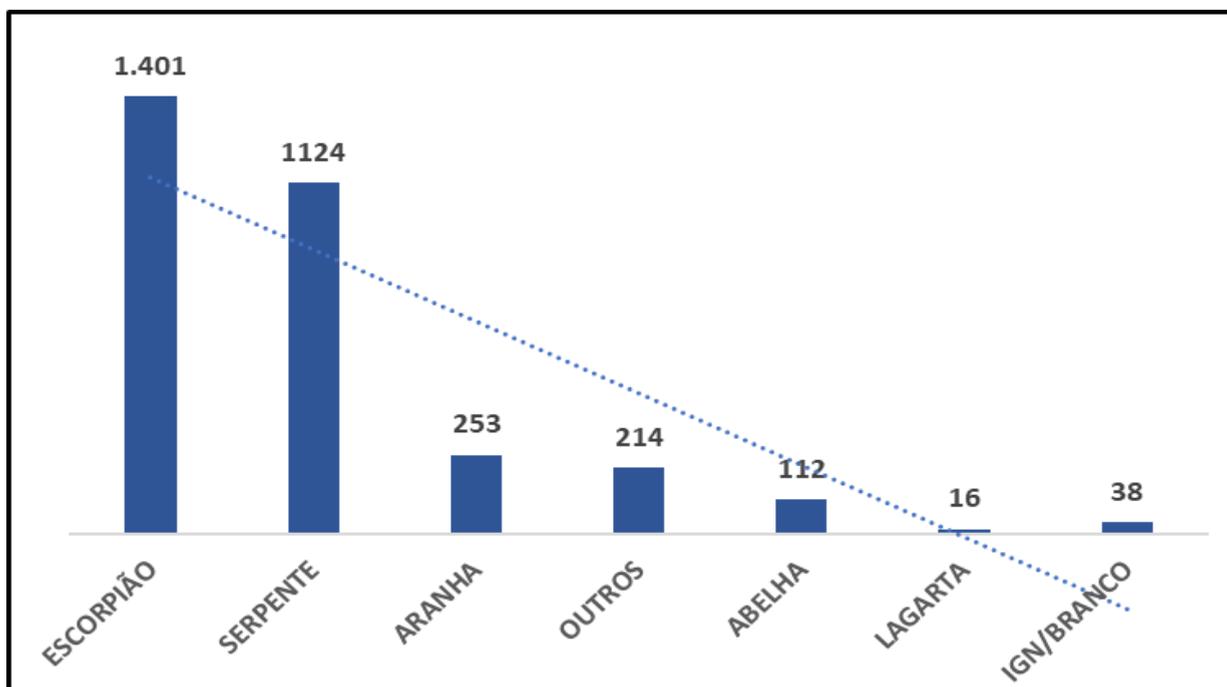
Assunto: Aumento do número de casos de escorpionismo no estado de Mato Grosso no ano de 2024 e alerta à população quanto a prevenção de acidentes.

DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

No ano de 2024, foram notificados **3.158 casos de acidentes por animais peçonhentos em Mato Grosso** segundo dados SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação). Dentre as notificações, foram registrados: **1.401 por escorpiões**, 1.124 causados por serpentes, 253 por aranhas, 214 por outros animais peçonhentos (lacraia, arraia, peixes), 112 por abelhas, 16 por lagartas e 38 acidentes sem identificação do tipo de animal causador, conforme Figura 01.

Ressaltamos que estes números podem sofrer alteração conforme inserção ou correção de dados no SINAN.

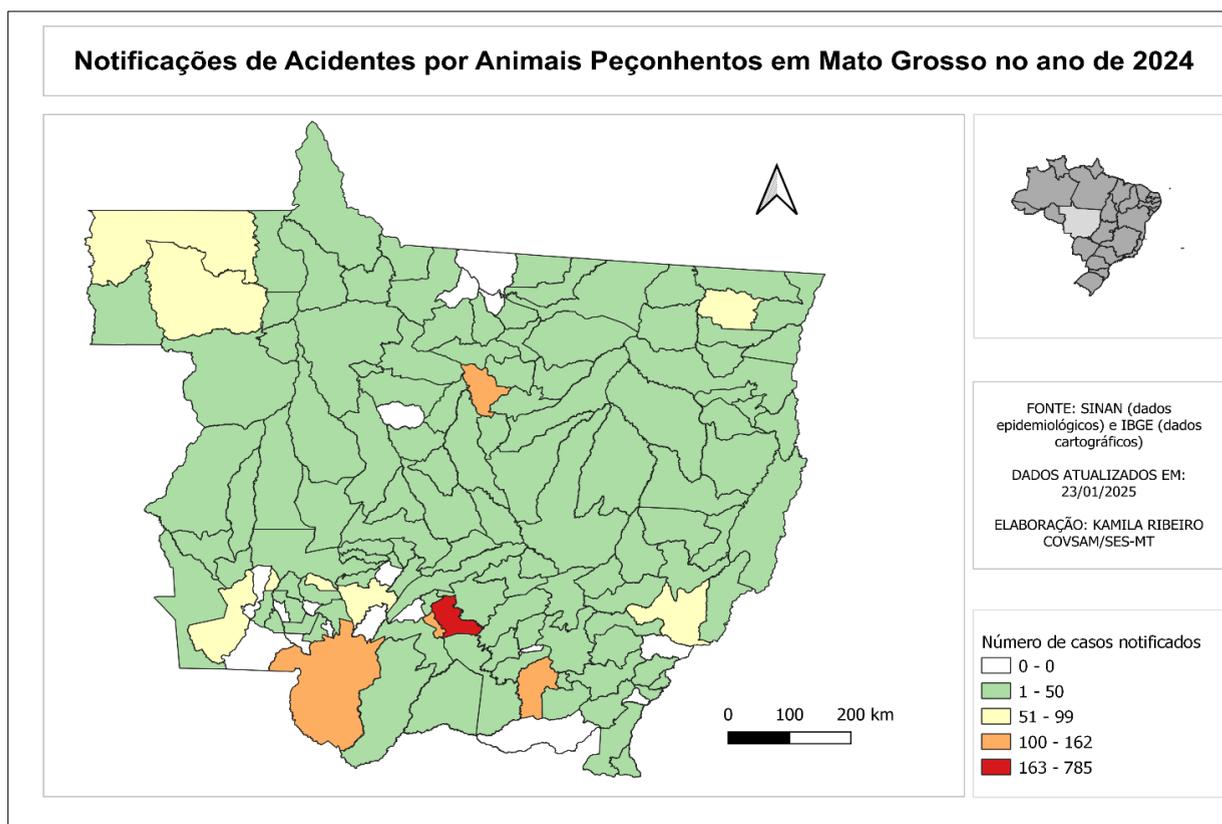
Figura 01 - Distribuição das notificações dos acidentes por animais peçonhentos no estado de Mato Grosso, segundo tipo de animal causador, no ano de 2024.



Fonte: Sinan-MT. Consulta realizada em 06 de janeiro de 2025.

Os três municípios com maior número de notificações de acidentes por animais peçonhentos registrados no período avaliado foram: Cuiabá (785 notificações) seguido do município de Cáceres (162 notificações) e Sinop (159 notificações). Na figura 02, encontra-se a distribuição espacial destes e dos demais municípios do estado.

Figura 02 - Distribuição espacial das notificações dos acidentes por animais peçonhentos no estado de Mato Grosso, segundo município de notificação, no ano de 2024.



Fonte: Sinan-MT. Consulta realizada em 06 de janeiro de 2025.

ESCORPIONISMO

A importância dos acidentes por animais peçonhentos para a saúde pública pode ser expressa pelo aumento significativo no número de acidentes e óbitos registrada cada ano, decorrentes dos diferentes tipos de envenenamento. Ressalta-se o escorpionismo, que vem adquirindo elevada magnitude, devido a fatores como: a expansão da ocorrência de espécies bem adaptadas a convivência humana, a ocupação humana desordenada e as mudanças climáticas.

A maioria dos casos de escorpionismo apresentam apenas manifestações locais e tem evolução benigna. **Casos graves e óbitos são mais frequentes em crianças menores de 10 anos, principalmente quando causados pela espécie *Tityus serrulatus*.** Tais acidentes costumam ocorrer com maior frequência na época de calor e chuvas, e durante a noite, que é o período de maior atividade dos escorpiões (Brasil,2024).

Em outros períodos, os casos de escorpionismo também ocorrem, mas em menor magnitude. No estado de Mato Grosso, conforme dados do SINAN, os acidentes por escorpiões tiveram um aumento de 62% nos últimos 5 anos. Neste mesmo período, foram notificados 03 óbitos por escorpiões em 2020 e 01 óbito em 2022.

Todos os escorpiões possuem veneno, mas os escorpiões de maior importância em saúde pública no Brasil são de quatro espécies do gênero *Tityus*: *T.serrulatus*, *T.bahiensis*, *T. stigmurus* e *T. obscurus*. **Dentre estas quatro espécies, apenas o *T. stigmurus* não foi identificado em Mato Grosso.**

O ***Tityus serrulatus*** é a principal espécie causadora de acidentes graves no Brasil (Guia de animais peçonhentos do Brasil,2024). Em Mato Grosso esta espécie foi registrada,até o momento,nos municípios de **Várzea Grande, Lucas do Rio Verde e Cuiabá.**

No escorpionismo, o tempo entre o acidente e o início de manifestações sistêmicas graves é relativamente mais curto do que nos acidentes ofídicos. Desse modo, em especial quanto às crianças, o diagnóstico e o tratamento oportunos são cruciais na reversão do quadro de envenenamento, sendo o suporte às condições vitais do acidentado indispensável para o sucesso do tratamento (Cupo,2015).

ESPÉCIES DE ESCORPIÕES IDENTIFICADAS PELO NÚCLEO DE VIGILÂNCIA/COVSAM/SES EM 2024.

O Núcleo de Vigilância da Coordenadoria de Vigilância em Saúde Ambiental-SES, realiza a identificação de espécies de aranhas e escorpiões coletados durante as capacitações para técnicos dos municípios do estado e dos exemplares encaminhados pelos municípios.

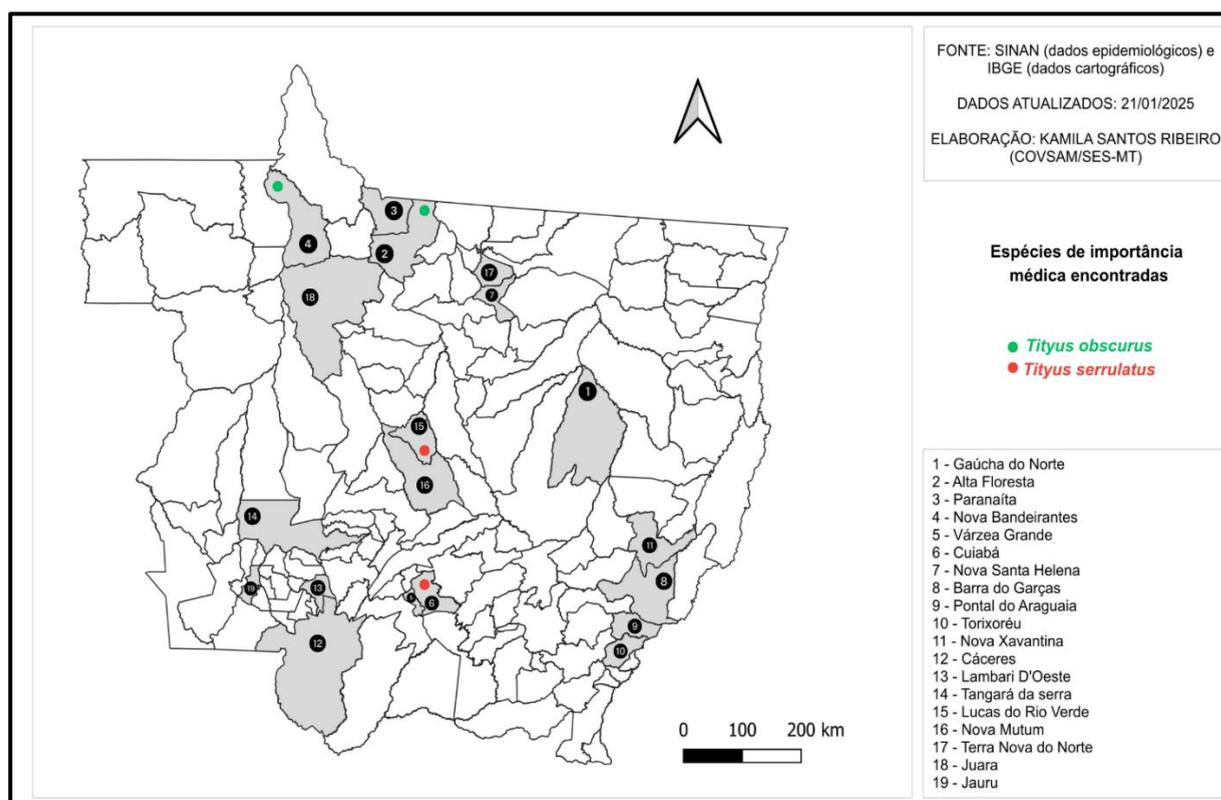
No mapa abaixo estão destacados os municípios que encaminharam exemplares de escorpiões para identificação. Ressaltamos os municípios que tiveram espécies

de escorpiões de interesse médico identificadas em 2024 (Nova Bandeirantes e Alta Floresta- ***Tityus obscurus***) e os municípios de Cuiabá e Lucas do Rio Verde- ***Tityus serrulatus***).

Visando manter o controle de qualidade na identificação de animais peçonhentos, solicitamos que os municípios enviem exemplares de escorpiões e aranhas coletados, para os Escritórios Regionais de Saúde e estes à COVSAM/SES/MT, conforme fluxo do POP- Acidentes por Animais Peçonhento.

A identificação das espécies de escorpiões é de suma importância para monitoramento e orientação dos profissionais de saúde quanto a gravidade dos acidentes e demais orientações.

Figura 03 - Distribuição espacial dos municípios com identificação de exemplares de escorpiões realizada em 2024 com destaque para os municípios com espécies de importância médica identificada.



Fonte: Sinan-MT.Consulta realizada em 06 de janeiro de 2025.

ATENÇÃO

Considerando o aumento do número de acidentes em áreas urbanas (a área urbana é o local de maior número de acidentes por escorpiões), a prática de atividades de lazer em área rural (cachoeiras, trilhas, fazendas) e a intensificação das chuvas onde outros animais peçonhentos se movimentam em busca de abrigo, água e alimento.

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso, através da Coordenadoria de Vigilância em Saúde Ambiental/Gerência de Controle de Zoonoses, orienta aos serviços de saúde, gestores e população quanto a prevenção e primeiros socorros em caso de acidentes por animais peçonhentos:

MEDIDAS DE PREVENÇÃO

- Manter jardins e quintais limpos;
- Evitar o acúmulo de entulhos, folhas secas, lixo doméstico e materiais de construção nas proximidades das casas;
 - Evitar folhagens densas (plantas ornamentais, trepadeiras, arbusto, bananeiras e outras) junto a paredes e muros das casas;
- Manter a grama aparada;
- Limpar periodicamente os terrenos baldios vizinhos, pelo menos, numa faixa de um a dois metros junto às casas;
 - Sacudir roupas e sapatos antes de usá-los, pois aranhas e escorpiões podem se esconder neles e picam ao serem comprimidos contra o corpo;
 - Não pôr as mãos em buracos, sob pedras e troncos podres. Usar calçados e luvas de raspas de couro para atividades em que seja preciso colocar a mão e pisar em buracos, entulhos e pedras;
 - O escorpião apresenta hábito noturno, e assim, para evitar sua entrada nas casas, deve-se vedar as soleiras das portas (com saquinhos de areia, panos ou veda porta) e janelas quando começar a escurecer. Se for possível manter a vedação por todo o dia é o mais adequado;
- Usar telas em ralos do chão, pias ou tanques;
- Vedar frestas e buracos em paredes, assoalhos e vãos entre o forro e as paredes, consertar rodapés despregados, colocar telas nas janelas;
- Afastar as camas e berços das paredes;
- Evitar que roupas de cama e mosquiteiros encostem-se no chão;
- Não pendurar roupas nas paredes;

- Acondicionar lixo domiciliar em sacos plásticos ou outros recipientes que possam ser mantidos fechados, para evitar baratas, moscas ou outros insetos que servem de alimento para os escorpiões;
- Preservar os inimigos naturais de escorpiões e aranhas: aves de hábitos noturnos
 - (coruja, João-bobo), lagartos, lagartixas e sapos.

PRIMEIROS SOCORROS

O que fazer:

- Limpar o local com água e sabão;
- Se for possível, fotografar o animal causador do acidente para agilizar o tratamento;
- Procurar o mais breve possível, unidade hospitalar.

O que não fazer:

- Não fazer torniquete ou garrote, não cortar, não furar ou fazer sucção no local da picada;
- Não aplicar qualquer tipo de substância sobre o local da picada (álcool, querosene, urina, pó de café);
- Não ingerir bebida alcoólica ou qualquer outra substância que altere os sintomas já iniciados pelo veneno.

ALERTAMOS para que os municípios do estado intensifiquem o trabalho de busca ativa e controle de escorpiões, divulguem para todos os profissionais das unidades de saúde as orientações quanto ao primeiros socorros e tratamento conforme protocolos do Ministério da Saúde, **mantenham os estoques de soro antiveneno atualizados**, confeccionem e **divulguem de maneira clara e em locais públicos** folder e cartaz de prevenção, primeiros socorros e locais de atendimento no município em caso de acidentes por animais peçonhentos para a população.

Links importantes:

→ Procedimento Operacional Padrão sobre Acidentes Por Animais Peçonhentos, Edição Atualizada-2024:

<https://www.saude.mt.gov.br/storage/files/5s5uVKMX1unhTytokIwQF1raxRg9ZHv2RYEuBzu4.pdf>

→ Lista de locais e atendimento a acidentes por animais peçonhentos em Mato Grosso:

<https://www.saude.mt.gov.br/storage/files/vUdX9AGkifu9wAY02Td7i0hrQbIpR8dQIJEdpWoR.pdf>

→ Web: Escorpionismo- Diagnóstico e tratamento, transmitida ao vivo em Dezembro de 2023

<https://www.youtube.com/watch?v=W61MoIfMknQ&t=3443s>

→ Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/animais-peconhentos/aguas-vivas-e-caravelas/publicacoes/manual-de-diagnostico-e-tratamento-de-acidentes-por-animais-peconhentos.pdf/@download/file>

→ Guia de Vigilância em Saúde (6 edição, vol 03) 2024:

<file:///C:/Users/marciabrito/Downloads/Guia%20de%20vigil%C3%A2ncia%20em%20sa%C3%BAde%20-%20vol.%203.pdf>

→ Manual de Controle de Escorpiões:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_controle_escorpioes.pdf

→ Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf

→ Guia de Animais Peçonhentos do Brasil:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/animais-peconhentos/publicacoes/guia-animais-peconhentos-do-brasil.pdf/@download/file>

→ Portal do Ministério da Saúde, acidentes por animais peçonhentos:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/animais-peconhentos>

REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis. **Guia de Animais Peçonhentos do Brasil** [recurso eletrônico]/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Doenças transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2024.164 p. : il.

BRASIL. **Guia de Vigilância em Saúde** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 5. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

BRASIL. **Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos**. 2ª ed. - Brasília: Fundação Nacional deSaúde, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual de controle de escorpiões**.Brasília,DF : MS, 2009.

BRASIL. Nota Técnica n.º 4/2022-CGZV/DEIDT/SVS/MS. Informações da Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses.**Doenças de Transmissão Vetorial sobre a situação do abastecimento de antivenenos no Brasil e da vigência dos protocolos clínicos de atendimento de acidentes por animaispeçonhentos** Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde.**Boletim Epidemiológico**.Volume53,Nº31.Agosto,2022.[acesso:06jun.2024].Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/animais-peconhentos/boletins-epidemiologicos/boletim-epidemiologico-vol-53-no-31>.

CEARÁ. **Guia de Prevenção de Acidentes por Animais Peçonhentos**. 1ª edição. Secretaria de Estado de Saúde do Ceará, 2021.

SÃO PAULO. **Alerta à população:Acidentes Escorpiônicos**. Centro de Vigilância Epidemiológica. Coordenadoria de Controle de Doenças. Secretaria de Estado de Saúde de SãoPaulo, 2021.

Kamila Santos Ribeiro

Bióloga- Estagiária de Pós Graduação/COVSAM/SES-MT

João Sansão Maciel

Biólogo-resposável técnico pelo Núcleo de Vigilância/COVSAM/SES-MT

Marcia Alves Brito

Bióloga- responsável técnica pelo Programa de Vigilância dos Acidentes por Animais Peçonhentos/COVSAM/SES-MT